<u>Do livro do Apocalipse</u> Daniel Faria

Enviado por:

Publicado em: 17/05/2011 14:26:18

Onde há uma estrela há um homem nocturno

Um homem hemisférico que pensa na luz.

Ele sabe que a lâmpada é o cordeiro. Sabe que a cidade

Não precisa do sol nem da lua. O homem acende na cidade

O pensamento.

O cordeiro está em pé como que degolado e o sangue

Corre da ferida viva como um braseiro. A lâmpada

Abre uma constelação no chão: o livro

Que nomeia e nutre os ressuscitados.

O homem põe a estrela na direcção da vida

Um astrolábio celeste. Não precisa do sol nem da lua

Porque tem o cordeiro em pé e de frente.

Ele sabe que o cordeiro é pedra que está ferida

E roda-a devagar até ele próprio ser a fonte.

O homem junta as duas mãos como quem bebe

E queima-se nas mãos, na boca, nas entranhas

Com o lume muito novo da bebida.

("Dos Líquidos" Daniel Faria Fundação Manuel Leão, Porto, 2000)